

nu

Divulgação de Resultados

4T24

2024 foi um ano transformador para o Nu, à medida que avançamos em nossa missão de empoderar milhões de pessoas na América Latina com serviços financeiros acessíveis, transparentes e de baixo custo. Encerramos o ano com mais de 114 milhões de clientes, adicionando mais de 20 milhões de novos usuários, enquanto fortalecemos o engajamento e aprofundamos o relacionamento bancário principal. No Brasil, consolidamos nossa posição como a terceira maior instituição financeira em número de clientes, enquanto no México ultrapassamos 10 milhões de clientes, reforçando nosso forte impulso de crescimento no país. Os depósitos aumentaram 55% ano contra ano em bases neutras de efeitos cambiais (FXN), chegando a US\$28,9 bilhões, apoiando a expansão do nosso portfólio de empréstimos sob uma gestão de risco disciplinada. As receitas cresceram 58% ano contra ano FXN, enquanto o lucro líquido atingiu US\$1,972 milhões em 2024, levando a um ROE anualizado de 28%, nos posicionando entre as instituições financeiras mais lucrativas globalmente, mesmo mantendo uma posição de capital excedente significativa. À medida que ampliamos nossa Plataforma Financeira, impulsionamos a inovação e expandimos a inclusão financeira, o Nu está bem posicionado para um crescimento sustentável e criando valor a longo prazo.

David Vélez, fundador e CEO

São Paulo – 20 de fevereiro de 2025 – A Nu Holdings Ltd. (“Nu”, “Nu Holdings” ou “Companhia”) (NYSE: NU), uma das maiores plataformas bancárias digitais do mundo, divulgou hoje seus resultados não auditados para o quarto trimestre (4T24) e auditados para o exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2024. Os resultados financeiros são expressos em dólares norte-americanos e apresentados de acordo com o conjunto de normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

Nu Holdings Divulga os Resultados Operacionais e Financeiros do 4T24



Adicionou **4,5 milhões** de novos clientes no trimestre e **20,4 milhões** ano contra ano (YoY na sigla em inglês), atingindo um total de **114,2 milhões** de clientes. Esse crescimento destaca a posição do Nu como uma das maiores plataformas digitais de serviços financeiros e com um dos crescimentos mais acelerados em todo o mundo. No Brasil, o Nu já é a terceira maior instituição financeira em número de clientes¹.



O Lucro Líquido aumentou para **US\$552,6 milhões** no 4T24, comparado a um Lucro de **US\$360,9 milhões** no 4T23, enquanto o Lucro Líquido Ajustado aumentou para **US\$610,1 milhões**, comparado a **US\$395,8 milhões** no 4T23. As Receitas atingiram um novo recorde de **US\$3,0 bilhões**, representando um aumento de **50% FXN YoY**. A Receita Média Mensal por Cliente Ativo (ARPA) na sigla em inglês) aumentou em **23% FXN YoY**, para **US\$10,7**.



Aumento de **55% FXN YoY** nos Depósitos, atingindo **US\$28,9 bilhões**, enquanto o custo de captação foi de **89%** do mix das taxas interbancárias neste trimestre, e o Índice de Empréstimos/Depósitos se manteve em **39%**. O total de recebíveis dos portfólios de cartão de crédito e empréstimo expandiu para **US\$20,7 bilhões**, um aumento de **45% FXN YoY** e **13%** trimestre contra trimestre (QoQ) FXN, enquanto o Portfólio Total Sujeito a Ganho de Juros (IEP na sigla em inglês), cresceu **75% FXN YoY**, totalizando **US\$11,2 bilhões**.



O principal índice de qualidade do Nu, a inadimplência (NPL na sigla em inglês) de 15 a 90 dias do Portfólio de Crédito ao Consumidor no Brasil diminuiu 30 pontos base (pb) sequencialmente para **4,1%**², enquanto a inadimplência de mais de 90 dias, NPL 90+, reduziu 20 pb para **7,0%**², em linha com sazonalidade e tendências anteriores do NPL 15-90.



A Margem Financeira Ajustada pelo Risco atingiu **9,5%**, decrescendo 60 pb sequencialmente, devido a redução de 70 pb na Margem Financeira Líquida (NIM na sigla em inglês), decorrente da estratégia de depósitos no México e na Colômbia, impactos cambiais e rendimentos mais baixos no Brasil, parcialmente compensado por melhorias no custo de risco.

1: Fonte: Banco Central do Brasil.

2: As informações referem-se somente ao Brasil.

Principais métricas operacionais e financeiras



As **Métricas Operacionais e Financeiras Consolidadas** são referentes aos trimestres encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e em setembro de 2024, e exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023. As variações percentuais são calculadas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Consulte as definições na página 18.

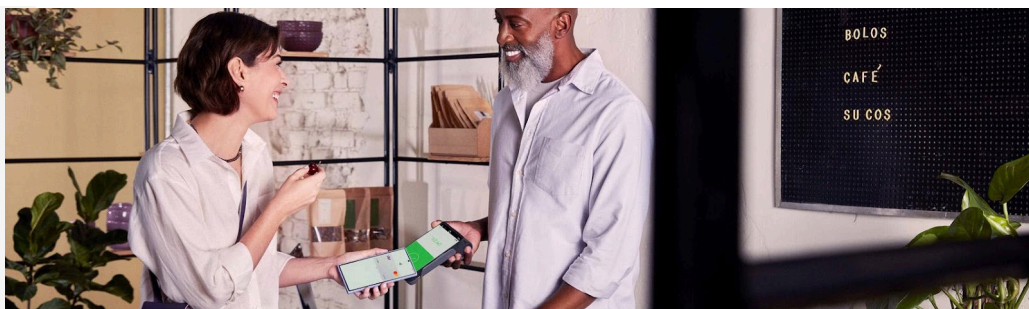
| Métricas Operacionais Consolidadas | 4T24 | 4T23 | 3T24 | 2024 | 2023 |
|---|-------|------|------------------|-------|-------|
| MÉTRICAS DE CLIENTES | | | | | |
| Número de Clientes (em milhões) | 114,2 | 93,9 | 109,7 | 114,2 | 93,9 |
| Crescimento do Número de Clientes (%) | 22% | 26% | 23% | 22% | 26% |
| Clientes Ativos (em milhões) | 94,9 | 78,0 | 91,7 | 94,9 | 78,0 |
| Taxa de Atividade | 83% | 83% | 84% | 83% | 83% |
| MÉTRICAS DA ATIVIDADE DE CLIENTES | | | | | |
| Volume de Compra (em US\$ bilhões) | 32,2 | 32,6 | 30,9 | 125,6 | 111,1 |
| Crescimento do Volume de Compra (%) | -1% | 37% | 7% | 13% | 37% |
| Receita Média Mensal por Cliente Ativo (em US\$) | 10,7 | 10,6 | 11,0 | 11,1 | 9,6 |
| Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo (em US\$) | 0,8 | 0,9 | 0,7 ³ | 0,8 | 0,8 |
| MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN) | | | | | |
| Volume de Compra (FXN) (em US\$ bilhões) | 32,2 | 26,9 | 28,8 | 125,6 | 92,4 |
| Crescimento do Volume de Compra (%) | 20% | 29% | 21% | 36% | 33% |
| Receita Média Mensal por Cliente Ativo (em US\$) | 10,7 | 8,7 | 10,2 | 11,1 | 9,6 |
| Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo (em US\$) | 0,8 | 0,7 | 0,7 | 0,8 | 1,3 |
| SALDOS DE CLIENTES | | | | | |
| Portfólio de Crédito Total - cartão de crédito e empréstimo (em US\$ bilhões) | 20,7 | 18,2 | 20,9 | 20,7 | 18,2 |
| Crescimento do Portfólio de Crédito Total | 14% | 61% | 36% | 14% | 61% |
| Depósitos (em US\$ bilhões) | 28,9 | 23,7 | 28,3 | 28,9 | 23,7 |
| Crescimento dos Depósitos (%) | 22% | 50% | 48% | 22% | 50% |
| Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (em US\$ bilhões) | 11,2 | 8,2 | 11,2 | 11,2 | 8,2 |
| Crescimento do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (%) | 37% | 105% | 67% | 37% | 105% |
| MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN) | | | | | |
| Portfólio de Crédito Total - cartão de crédito e empréstimo (em US\$ bilhões) | 20,7 | 14,3 | 18,4 | 20,7 | 14,3 |
| Crescimento do Portfólio de Crédito Total | 45% | 47% | 46% | 45% | 47% |
| Depósitos (em US\$ bilhões) | 28,9 | 18,6 | 25,0 | 28,9 | 18,6 |
| Crescimento dos Depósitos (%) | 55% | 38% | 60% | 55% | 38% |
| Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (em US\$ bilhões) | 11,2 | 6,4 | 9,9 | 11,2 | 6,4 |
| Crescimento do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (%) | 75% | 88% | 80% | 75% | 88% |

Nota 3: O Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo Ajustado de US\$ 0,8 quando ajustado para itens não recorrentes no terceiro trimestre de 2024, principalmente relacionados aos impactos cambiais sobre os custos de dados e nuvem que haviam sido alocados em serviços ao cliente e agora foram realocados para Despesas Gerais e Administrativas.

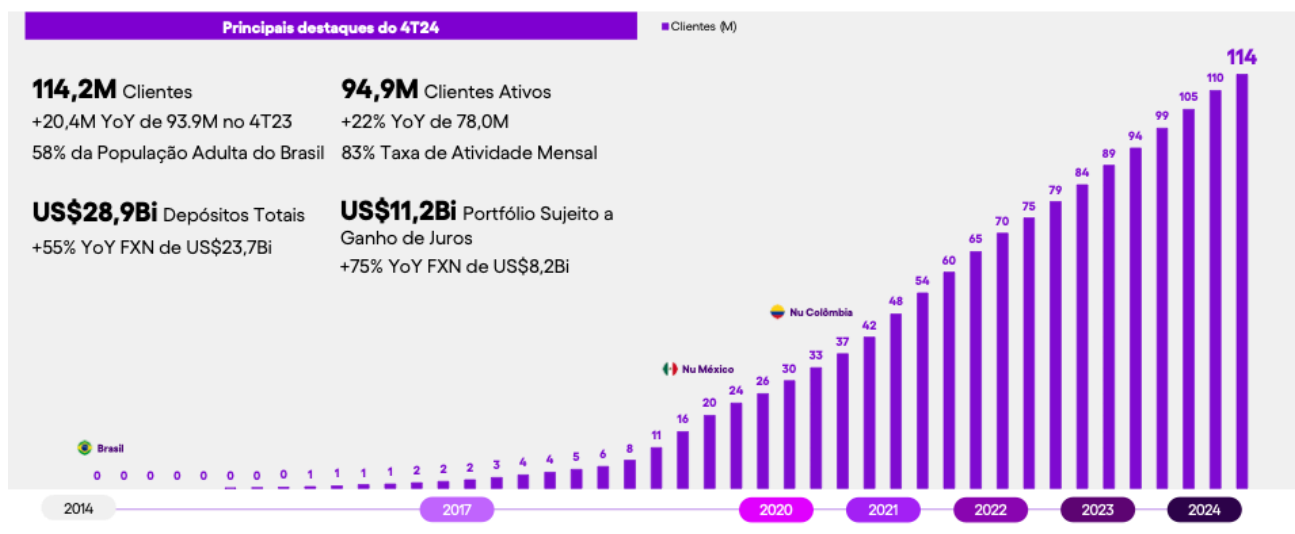
| Métricas operacionais consolidadas | 4T24 | 4T23 | 3T24 | 2024 | 2023 |
|--|---------|---------|---------|----------|---------|
| MÉTRICAS FINANCEIRAS DA COMPANHIA | | | | | |
| Receita (em US\$ milhões) | 2.989,3 | 2.404,9 | 2.943,2 | 11.517,0 | 8.029,0 |
| Crescimento da Receita (%) | 24% | 66% | 38% | 43% | 68% |
| Lucro Bruto (em US\$ milhões) | 1.363,3 | 1.143,2 | 1.348,6 | 5.252,9 | 3.491,0 |
| Margem de Lucro Bruto (%) | 46% | 48% | 46% | 46% | 43% |
| Despesas com Provisão para Perdas de Crédito/Carteira de Crédito (%) | 3,9% | 3,3% | 3,7% | 15,3% | 12,5% |
| Lucro (em US\$ milhões) | 552,6 | 360,9 | 553,4 | 1.972,1 | 1.030,6 |
| Lucro Líquido Ajustado (em US\$ milhões) | 610,1 | 395,8 | 592,2 | 2.207,5 | 1.196,5 |
| MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN) | | | | | |
| Receita (em US\$ milhões) | 2.989,3 | 1.986,8 | 2.742,3 | 11.517,0 | 7.309,5 |
| Crescimento da Receita (%) | 50% | 57% | 56% | 57,6% | 62% |
| Lucro Bruto (em US\$ milhões) | 1.363,3 | 944,5 | 1.256,6 | 5.252,9 | 3.178,2 |
| Lucro (em US\$ milhões) | 552,6 | 298,2 | 515,6 | 1.972,1 | 938,2 |
| Lucro Líquido Ajustado (em US\$ milhões) | 610,1 | 327,0 | 551,8 | 2.207,5 | 1.089,2 |



Iniciativas estratégicas e atualizações do negócio



Crescimento contínuo de uma das maiores plataformas bancárias digitais do mundo



Nota 1: Market share da população adulta é calculado dividindo o número de clientes adultos do Nu no Brasil pela população adulta do país, estimativa obtida pelo IBGE.

Nota 2: A população adulta é definida como pessoas acima de 18 anos para o Brasil.

Nota 3: 'Taxa de Atividade' é definida como o número de clientes ativos mensais dividido pelo total de clientes em uma determinada data.

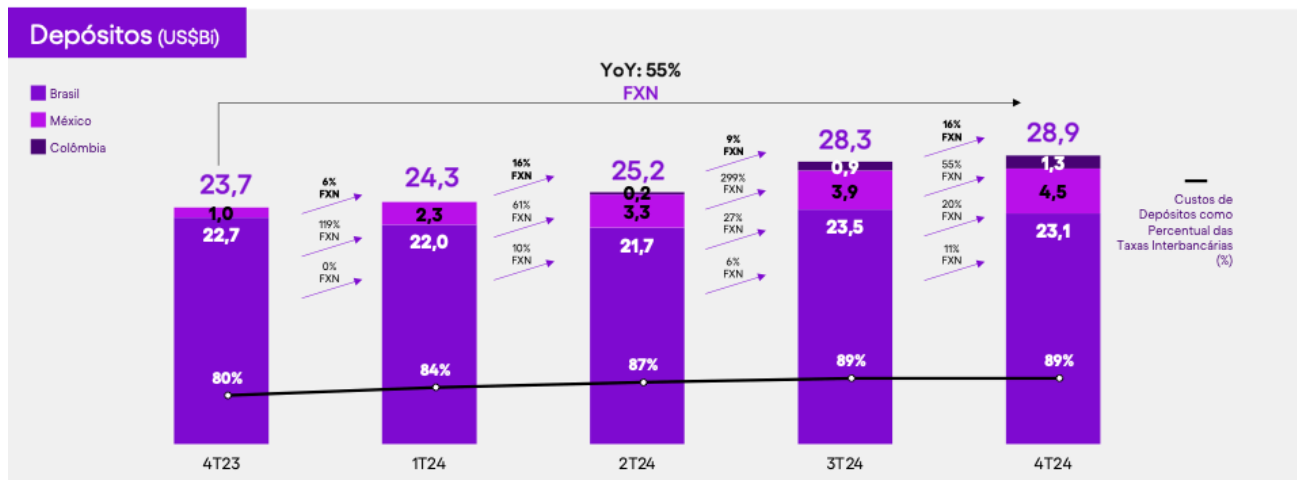
Nota 4: Valores expressos em dólares norte-americanos e taxas de crescimento neutras de efeitos cambiais (FXN). Para mais detalhes sobre os cálculos, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

Nota 5: 'YoY' significa "ano a ano" na sigla em inglês.

Fonte: IBGE, Nu.

O ritmo de crescimento de clientes do Nu continua a exceder as expectativas, atingindo **114 milhões** de clientes até ao final de 2024, uma importante adição de **20,4 milhões** de novos clientes este ano. O número de clientes ativos cresceu **22% YoY**, atingindo praticamente **95 milhões** de clientes ativos até o fim de 2024. No Brasil, o número de clientes aumentou **16% YoY**, chegando a **101,8 milhões**, representando **58%** da população adulta do país. Além disso, **61%** dos clientes ativos mensais designaram o Nu como seu relacionamento bancário principal (PBA na sigla em inglês). O México também ultrapassou o marco de **10 milhões** de clientes, reforçando a forte dinâmica de crescimento do Nu. Finalmente, a Nu Colômbia atingiu **2,5 milhões** de clientes, sustentando o ritmo positivo desde o lançamento do produto Nu Cuenta.

Franquia robusta de depósitos impulsionada pelo crescimento do volume e custo dos depósitos alinhado com a estratégia do Nu em novas geografias



Nota 1: Valores expressos em dólares norte-americanos e taxas de crescimento neutras de efeitos cambiais (FXN). Para mais detalhes sobre os cálculos, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

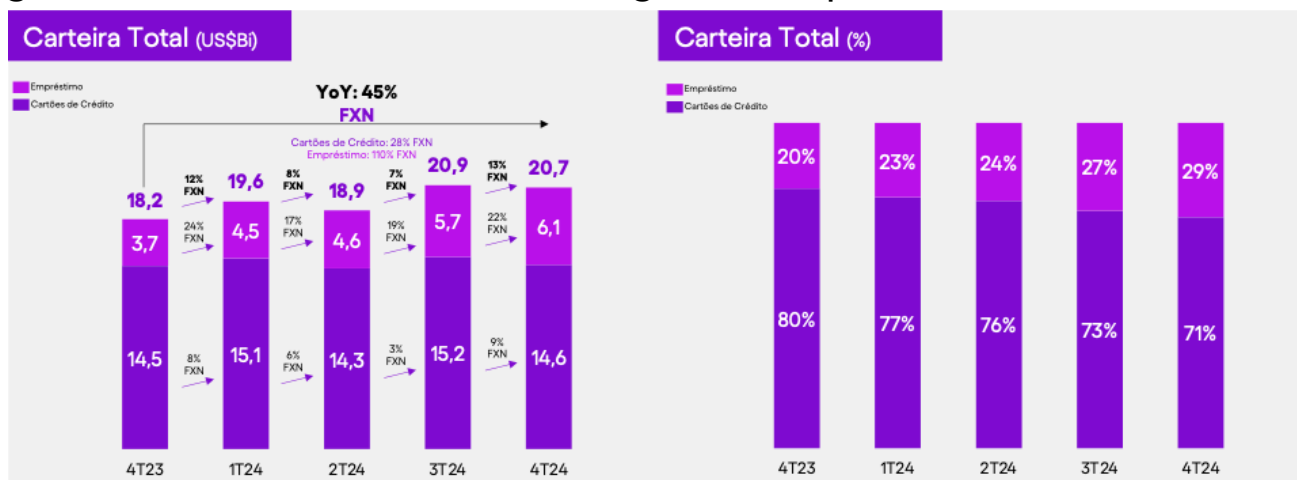
Nota 2: As taxas apresentadas são calculadas como a razão entre as despesas de juros pagos a clientes no período e as receitas de juros dos mesmos depósitos rendendo 100% das respectivas taxas interbancárias; México ("TIIE"), Colômbia ("IBR") e Brasil ("CDI").

Nota 3: 'YoY' significa "ano a ano" na sigla em inglês.

Fonte: Nu, Banco Central do Brasil, Banxico, Banrep.

Ao longo do trimestre, os depósitos aumentaram **55% FXN YoY**, atingindo **US\$28,9 bilhões** no 4T24, enquanto o custo desses depósitos alcançou **89%** da média ponderada das taxas interbancárias dos países nos quais operamos. O índice de empréstimos/depósitos (LDR na sigla em inglês) foi de **39%** versus **40%** no trimestre anterior.

Forte performance da carteira de crédito total, com empréstimos ganhando mais relevância ao longo do tempo



Nota 1: Valores expressos em dólares norte-americanos e taxas de crescimento neutras de efeitos cambiais (FXN). Para mais detalhes sobre os cálculos, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

Nota 2: Todos os valores são apresentados brutos de provisões.

Nota 3: A Carteira Total inclui US\$104,9M relativos à compra da carteira de empréstimos com garantia de terceiros.

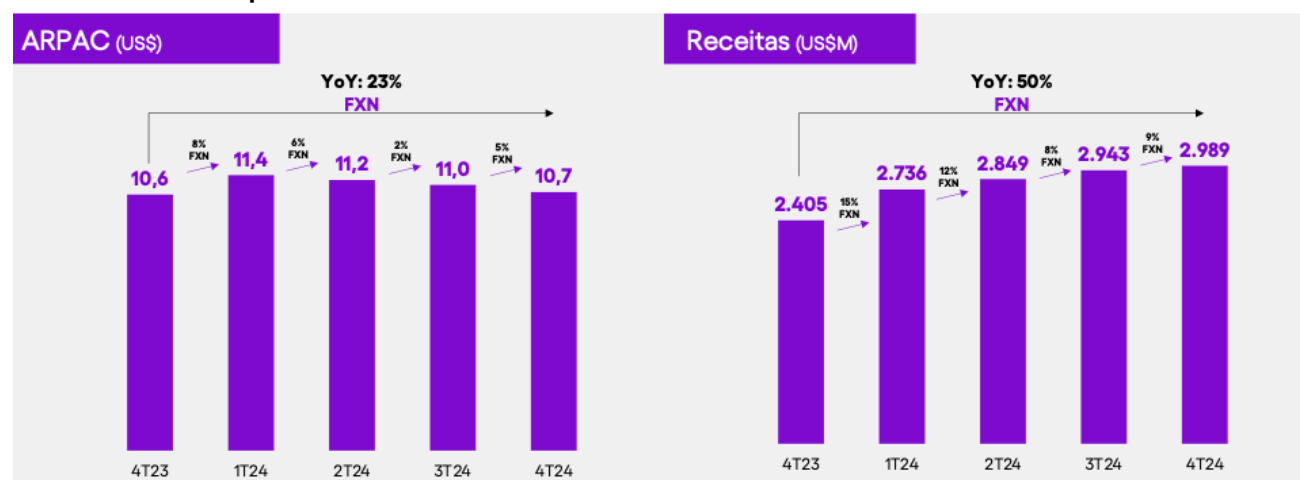
Nota 4: 'YoY' significa "ano a ano" na sigla em inglês.

Fonte: Nu.

Os recebíveis brutos de cartões de crédito e empréstimos cresceram **45% FXN YoY** para **US\$20,7 bilhões** no 4T24, enquanto o Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (IEP na sigla em inglês) cresceu **75% FXN YoY**, atingindo **US\$11,2 bilhões**. O crescimento foi impulsionado principalmente pelo crescimento contínuo dos recebíveis de cartões de crédito, que aumentaram **28% FXN YoY** alcançando **US\$14,6 bilhões**, e dos empréstimos, que cresceram **110% FXN YoY** para **US\$6,1 bilhões**.

Os saldos parcelados com juros do Nu continuam crescendo trimestre após trimestre. No entanto, esse crescimento foi ofuscado pela forte expansão sazonal dos saldos parcelados sem juros, o que reduziu a proporção das parcelas que rendem juros para **27%** do portfólio total de cartões de crédito do Nu. Esse resultado está de acordo com as expectativas compartilhadas no último trimestre, após a desaceleração intencional do PIX Parcelado para faixas de risco específicas. Embora a demanda pelo PIX Parcelado e sua lucratividade continuem fortes, o Nu deliberadamente moderou o ritmo das expansões de elegibilidade durante o segundo semestre de 2024 para monitorar cuidadosamente o desempenho nos próximos trimestres e avaliar o que chamamos de efeitos de segunda ordem deste produto sobre o engajamento do cliente e o valor de longo prazo do relacionamento com o cliente.

Crescimento sustentável da receita impulsionado pela aquisição de clientes e expansão da ARPAC



Nota 1: Valores expressos em dólares norte-americanos e taxas de crescimento neutras de efeitos cambiais (FXN). Para mais detalhes sobre os cálculos, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

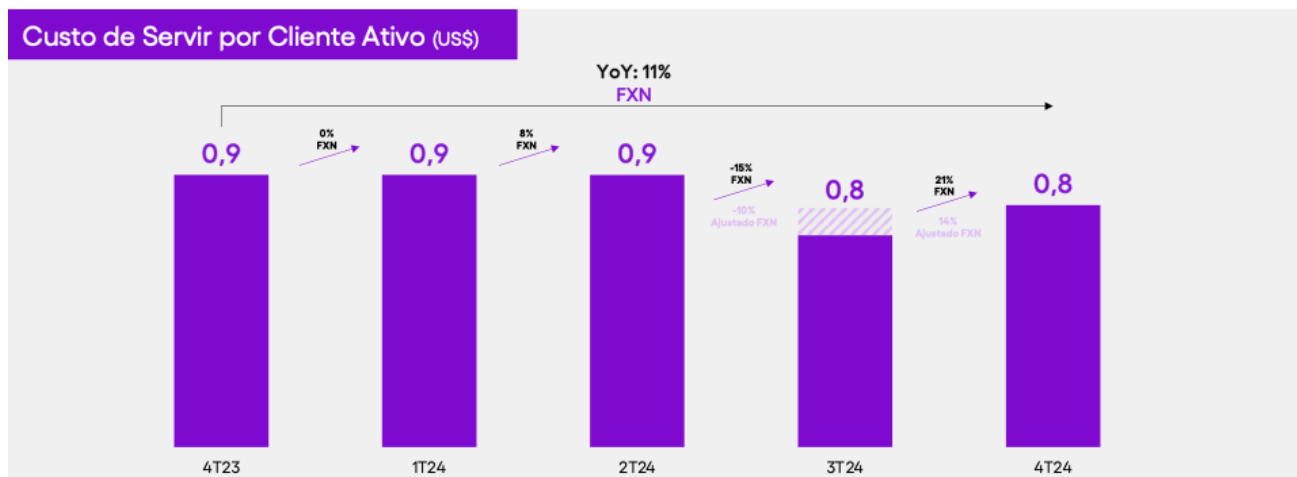
Nota 2: 'Receita Média por Cliente Ativo', ou 'ARPAC', na sigla em inglês, é definida como a receita média mensal (receita total dividida pelo número de meses no período) dividida pela média do número de clientes pessoa física ativos durante o período (a média do número de clientes pessoa física ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início e no final do período).

Nota 3: 'YoY' significa "ano a ano" na sigla em inglês.

Fonte: Nu.

A ARPAC aumentou **23% FXN** em relação ao 4T23 para **US\$10,7** no 4T24, enquanto as receitas atingiram um novo recorde de **US\$3,0 bilhões**, apresentando um aumento de **50% FXN YoY**. É importante destacar que a dinâmica da ARPAC reflete a rápida expansão da base de clientes do Nu no México e, mais recentemente, na Colômbia. Embora a estratégia de depósitos do Nu nesses mercados possa inicialmente atrair clientes que utilizam principalmente o produto Cuenta, o que gera níveis de ARPAC relativamente mais baixos, a companhia se mantém confiante no valor a longo prazo dessa abordagem. Como demonstrado no Brasil ao longo de quase uma década, essa estratégia estabelece a base para um engajamento mais profundo dos clientes e uma maior monetização ao longo do tempo.

Baixo custo de servir ressalta o potencial da alavancagem operacional



Nota 1: Valores expressos em dólares norte-americanos e taxas de crescimento neutras de efeitos cambiais (FXN). Para mais detalhes sobre os cálculos, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

Nota 2: 'Custo de Servir' é definido como a média mensal da soma de despesas com transações, despesas de suporte ao cliente e despesas com operações (soma dessas despesas no período dividida pelo número de meses do período) dividida pela média do número de clientes pessoa física ativos durante o período (a média do número de clientes pessoa física ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início e no final do período).

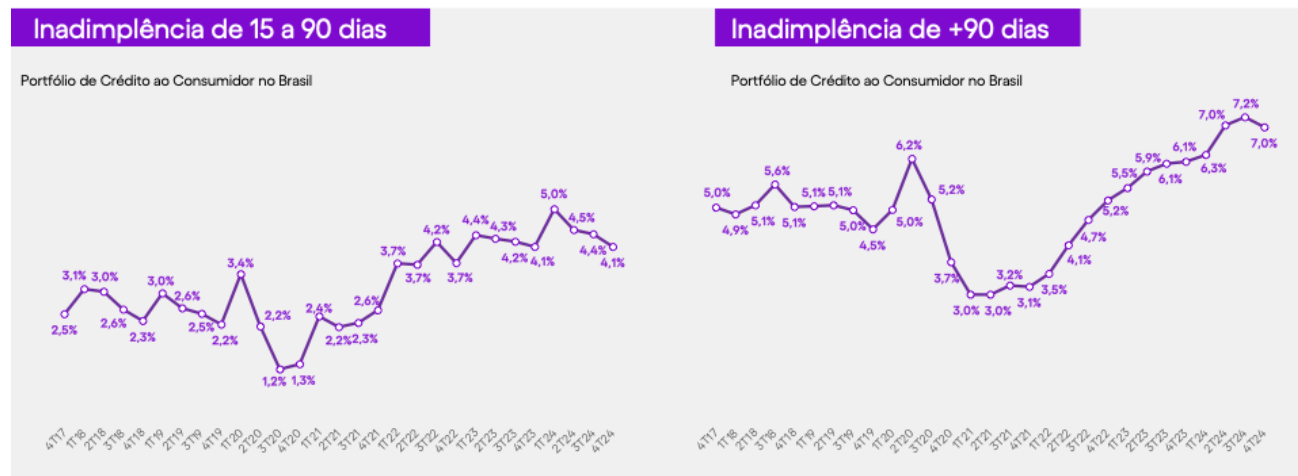
Nota 3: O efeito não recorrente do 3T24 foi relacionado à correção da variação cambial retroativa de um provedor de serviços em nuvem realocado de Atendimento ao Cliente para Despesas Gerais e Administrativas.

Nota 4: 'YoY' significa "ano a ano" na sigla em inglês.

Fonte: Nu.

O Custo Médio Mensal de Servir por Cliente Ativo foi de **US\$0,8** no 4T24. Em uma base neutra de efeitos cambiais, esse valor representa um aumento de **11%** em relação ao ano anterior, principalmente devido a picos sazonais no uso de dados e processamento. Enquanto isso, a ARPAC cresceu **23%** no mesmo período, ressaltando a forte alavancagem operacional do modelo de negócios do Nu.

Índices de inadimplência em linha com as expectativas



Nota 1: O portfólio de crédito inclui tanto cartões de crédito quanto empréstimos, excluindo PME's (Pequenas e Médias Empresas).

Nota 2: 'NPL' refere-se aos créditos em atraso, na sigla em inglês.

Nota 3: No 2T22, revisamos e alteramos a metodologia de baixa para a recuperação dos fluxos de caixa contratuais de empréstimos sem garantia em atraso de +360 dias para +120 dias. Nossa metodologia de baixa de cartões de crédito permanece inalterada em +360 dias.

Nota 4: As informações apresentadas são apenas para o Brasil.

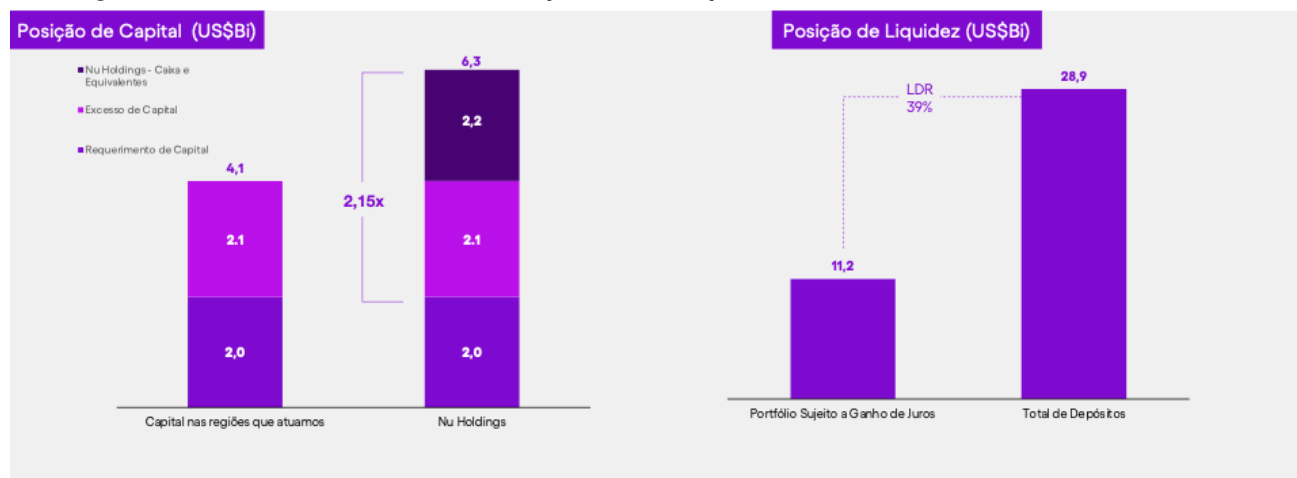
Fonte: Nu, Banco Central do Brasil.

Inadimplência O principal indicador de inadimplência do Nu, o NPL de 15 a 90 dias, diminuiu sequencialmente 30 pb no 4T24 para **4,1%**⁴. Essa melhora reflete uma mudança no mix para perfis de clientes e produtos de menor risco em cartões de crédito, além de uma maior participação de empréstimos com garantia e perfis de risco mais sólidos em empréstimos sem garantia. Esse movimento também está alinhado com a sazonalidade observada no quarto trimestre.

O índice de NPL 90+ diminuiu 20 pb, atingindo **7,0%**⁴, em linha com os padrões sazonais e as tendências históricas do índice de NPL 15-90. Conforme observado em trimestres anteriores, a métrica de NPL 90+ se comporta como uma medida de saldo e não de fluxo, pois reflete o estoque de créditos que fizeram a transição da categoria de 15-90 em trimestres anteriores.

⁴: As informações referem-se somente ao Brasil.

Posições confortáveis de capital e liquidez



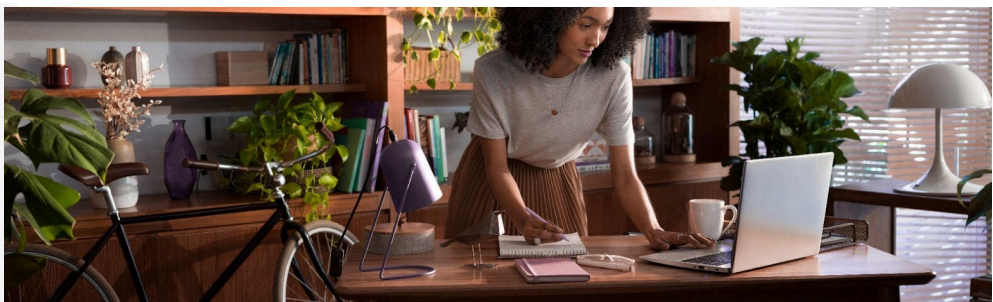
Nota 1: Os números do Brasil consideram uma Taxa de Adequação de Capital (CAR na sigla em inglês) de 8,75%, aplicável ao conglomerado liderado pela Nu Pagamentos S.A. em dezembro de 2024, conforme Resolução BCB nº 200/22. Os números do México consideram o NICAP requerido para uma SOFIPO tipo 4, equivalente a uma Taxa de Adequação de Capital mínimo de 10,5%; os números da Colômbia consideram um Índice de Adequação de Capital mínimo de 10,5%, aplicável à Nu Financiera, como uma entidade regulada.

Nota 2: 'LDR' significa Relação Empréstimos/Depósitos na sigla em inglês.

Fonte: Nu.

Capital O Nu fortaleceu ainda mais sua posição como uma das instituições financeiras mais bem capitalizadas da região. Os Índices de Adequação de Capital (CARs na sigla em inglês) da companhia permaneceram bem acima dos mínimos regulatórios em todos os países onde opera, mesmo excluindo o excesso de caixa de **US\$2,2 bilhões** mantido pela Nu Holdings.

Financial Discussion



RECEITA, CUSTO DOS SERVIÇOS FINANCEIROS E TRANSACIONAIS E LUCRO BRUTO

Receita

A receita cresceu **50%** FXN quando comparada ao 4T23, atingindo outro recorde de **US\$2.989,3 milhões** no 4T24.

| Receita (em US\$ milhões) | 4T24 | 4T23 | 2024 | 2023 |
|---|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros | 2.493,7 | 1.951,3 | 9.631,0 | 6.439,7 |
| Receita de Tarifas e Comissões | 495,6 | 453,6 | 1.886,0 | 1.589,3 |
| Total | 2.989,3 | 2.404,9 | 11.517,0 | 8.029,0 |
| Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN) | | | | |
| Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros | 2.493,7 | 1.612,1 | 9.631,0 | 5.862,6 |
| Receita de Tarifas e Comissões | 495,6 | 374,7 | 1.886,0 | 1.446,9 |
| Total | 2.989,3 | 1.986,8 | 11.517,0 | 7.309,5 |

A Receita de Juros e Ganhos sobre Instrumentos Financeiros aumentou **55%** FXN na comparação com o 4T23 para **US\$2.493,7 milhões** no 4T24. Esse crescimento foi impulsionado principalmente por três fatores: (i) uma receita de juros consistentemente elevada gerada pela carteira de crédito ao consumidor, resultante da expansão contínua de empréstimos e cartões de crédito; (ii) o mix de crédito, principalmente devido ao aumento de parcelas com juros na carteira de cartões de crédito e empréstimos; e (iii) maiores receitas de juros vindas de equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. A Receita de Tarifas e Comissões no 4T24 aumentou **32%** FXN em comparação ao 4T23, alcançando **US\$495,6 milhões**. O crescimento está associado aos seguintes aumentos: (i) tarifas de intercâmbio, apoiadas por maiores volumes de compras com cartões de crédito e pré-pagos, refletindo o crescimento contínuo da base de clientes do Nu e das taxas de atividade; e (ii) multas por atraso, também decorrentes do crescimento geral da carteira de crédito do Nu.

Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados

O Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados aumentou **56%** FXN, em relação ao 4T23, para **US\$1.626,0 milhões**. Esse custo representa **54%** das receitas no 4T24, contra **52%** no 4T23, refletindo a seguinte dinâmica:

| Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados (US\$ milhões) | 4T24 | 4T23 | 2024 | 2023 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Juros e Outras Despesas Financeiras | (748,0) | (605,6) | (2.834,9) | (2.036,9) |
| Despesas com Transações | (73,6) | (63,6) | (260,3) | (215,9) |
| Despesas com Provisão para Perdas de Crédito | (804,4) | (592,5) | (3.169,0) | (2.285,2) |
| Total | (1.626,0) | (1.261,7) | (6.264,2) | (4.538,0) |
| % da Receita | 54% | 52% | 54% | 57% |
| Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN) | | | | |
| Juros e Outras Despesas Financeiras | (748,0) | (500,3) | (2.834,9) | (1.854,4) |
| Despesas com Transações | (73,6) | (52,5) | (260,3) | (196,6) |
| Despesas com Provisão para Perdas de Crédito | (804,4) | (489,5) | (3.169,0) | (2.080,4) |
| Total | (1.626,0) | (1.042,4) | (6.264,2) | (4.131,3) |
| % da Receita | 54% | 52% | 54% | 57% |

O aumento em Juros e Outras Despesas Financeiras ocorreu devido a: (i) maiores despesas com juros sobre depósitos de varejo, refletindo a expansão do saldo de depósitos do Nu, que atingiu **US\$28,9 bilhões** neste trimestre; e (ii) maiores despesas com juros sobre instrumentos de dívida e financiamento devido à emissão de letras financeiras, operações compromissadas e juros relacionados a novos empréstimos, especialmente decorrentes da expansão das operações no México e na Colômbia.

Por fim, semelhante a trimestres anteriores, as despesas com Provisão para Perdas de Crédito cresceram principalmente devido ao crescimento da carteira de empréstimos, uma vez que o Nu antecipa o provisionamento das perdas esperadas no momento da originação do crédito, de acordo com a metodologia de perdas esperadas do IFRS 9.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 4T24 atingiu **US\$1.363,3 milhões**, apresentando um aumento de **44%** FXN em relação ao 4T23, enquanto a margem de lucro bruto foi de **46%**, contra **48%** no mesmo período do ano anterior.

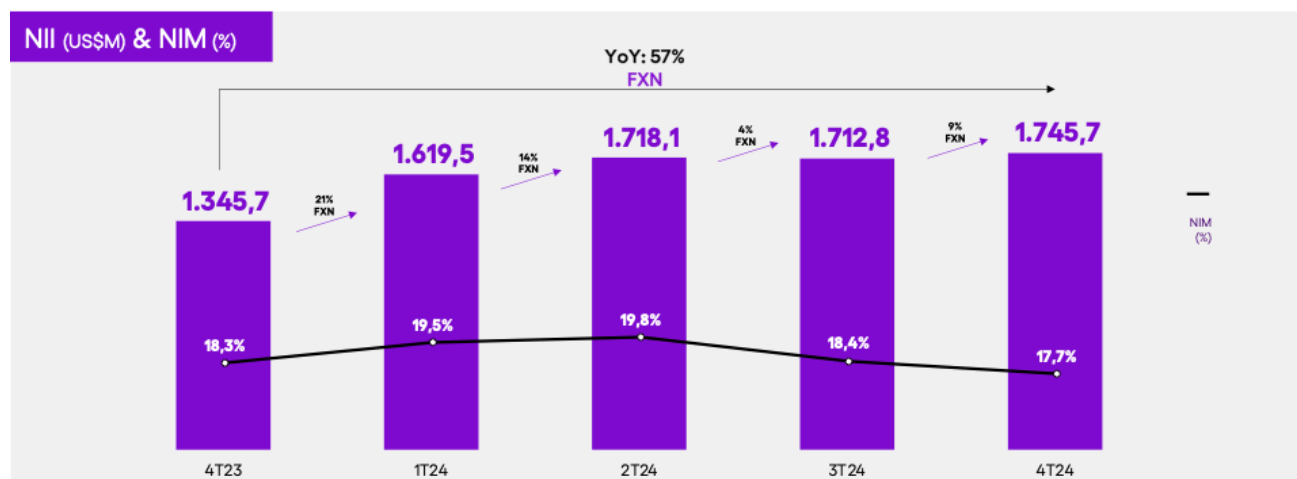
DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais totalizaram **US\$595,9 milhões** no 4T24, um crescimento anual de **24% FXN**, mas apresentaram um recuo de 4 pontos percentuais (pp) como porcentagem da receita para **20%**, contra **24%** no 4T23.

| Despesas Operacionais (US\$ milhões) | 4T24 | 4T23 | 2024 | 2023 |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------|
| Suporte e Operações ao Cliente | (155,9) | (139,7) | (604,6) | (488,1) |
| Despesas Gerais e Administrativas - G&A | (318,8) | (284,8) | (1.256,1) | (1.042,3) |
| Despesas de Marketing | (52,0) | (71,3) | (246,4) | (171,1) |
| Outras Receitas (despesas) | (69,2) | (87,5) | (350,6) | (250,4) |
| Total | (595,9) | (583,3) | (2.457,7) | (1.951,9) |
| % da Receita | 20% | 24% | 21% | 24% |
| Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN) | | | | |
| Suporte ao Cliente e Operações | (155,9) | (115,4) | (604,6) | (444,4) |
| Despesas Gerais e Administrativas | (318,8) | (235,3) | (1.256,1) | (948,9) |
| Despesas de Marketing | (52,0) | (58,9) | (246,4) | (155,8) |
| Outras Receitas (despesas) | (69,2) | (72,3) | (350,6) | (228,0) |
| Total | (595,9) | (481,9) | (2.457,7) | (1.777,0) |
| % da Receita | 20% | 24% | 21% | 24% |

O crescimento absoluto anual das Despesas Operacionais foi impulsionado principalmente pelos seguintes aumentos: (i) Despesas Gerais e Administrativas, que aumentaram **35% FXN** devido ao aumento dos custos de infraestrutura e processamento de dados, além de salários e benefícios associados ao crescimento geral da companhia; e (ii) Despesas com Suporte ao Cliente e Operações, que também aumentaram **35% FXN**.

Expansão da receita financeira líquida de juros impulsionada pelo crescimento do portfólio sujeito a ganho de juros



Nota 1: 'NII' (Receita Financeira Líquida de Juros na sigla em inglês) é calculada como a receita de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros menos juros e outras despesas financeiras.

Nota 2: 'NIM' é a sigla em inglês para Margem Financeira Líquida, é uma métrica anualizada representada pela relação entre a NII no numerador e um denominador composto pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes, iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outros recebíveis, ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado e x) Títulos e valores mobiliários.

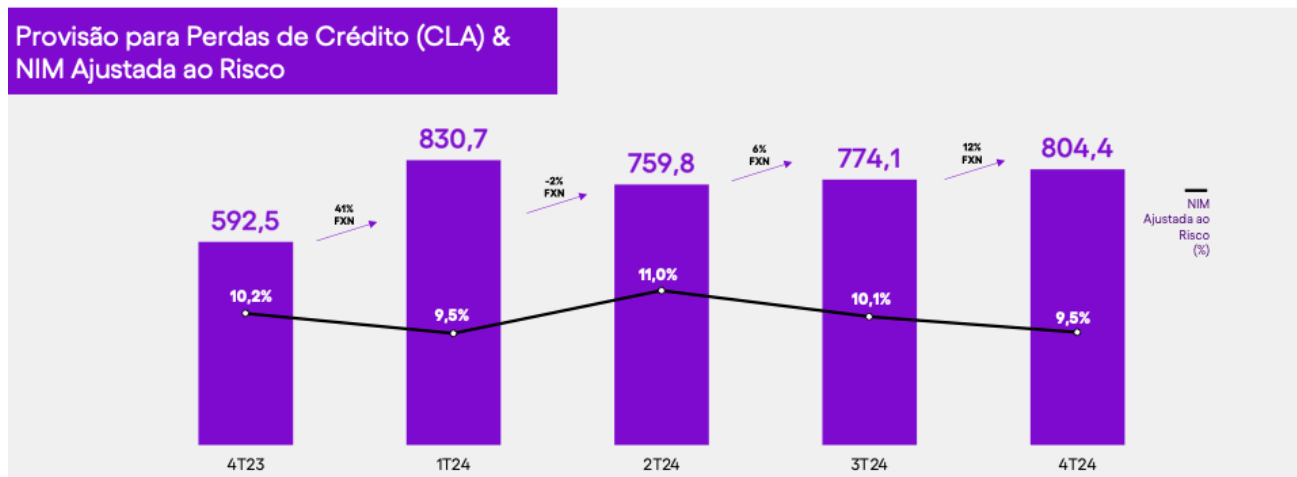
Nota 3: Valores expressos em dólares norte-americanos e taxas de crescimento neutras de efeitos cambiais (FXN). Para mais detalhes sobre os cálculos, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

Nota 4: 'YoY' significa "ano a ano" na sigla em inglês.

Fonte: Nu.

A Receita Financeira Líquida de Juros (NII na sigla em inglês) do Nu cresceu **57% FXN YoY**, atingindo **US\$1,7 bilhões**. Por outro lado, a Margem Financeira Líquida (NIM na sigla em inglês) diminuiu 70 pb, chegando a **17.7%** sequencialmente neste trimestre. Essa compressão foi impulsionada principalmente por quatro fatores: (i) os rendimentos da carteira de cartões de crédito diminuíram, refletindo melhorias tanto nas ofertas de produtos quanto nos perfis de risco dos clientes; (ii) os rendimentos dos empréstimos diminuíram devido a uma maior representatividade dos empréstimos com garantia e um melhor mix de risco; (iii) os custos de financiamento aumentaram como resultado do crescimento dos depósitos no México e na Colômbia, em linha com a estratégia de rendimento do Nu; e (iv) os movimentos cambiais mais uma vez afetaram negativamente a NIM, pois a taxa de câmbio usada para converter o numerador se depreciou mais do que a taxa de câmbio aplicada aos ativos médios geradores de juros do denominador.

A performance da NIM ajustada ao risco reflete o crescimento da carteira e a redução do custo de risco



Nota 1: 'CLA' é a sigla em inglês para as Despesas com Provisão para Perdas de Crédito.

Nota 2: 'NIM Ajustada ao Risco' se refere à Margem de Juros Líquida Ajustada ao Risco, uma razão anualizada representada pela relação entre a NII (Receita Financeira Líquida de Juros) Líquida de Provisão ECL no numerador e um denominador composto pelo Portfólio Sujeito a Ganhos de Juros, definido pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes, iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outros recebíveis, ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado e x) Títulos e valores mobiliários.

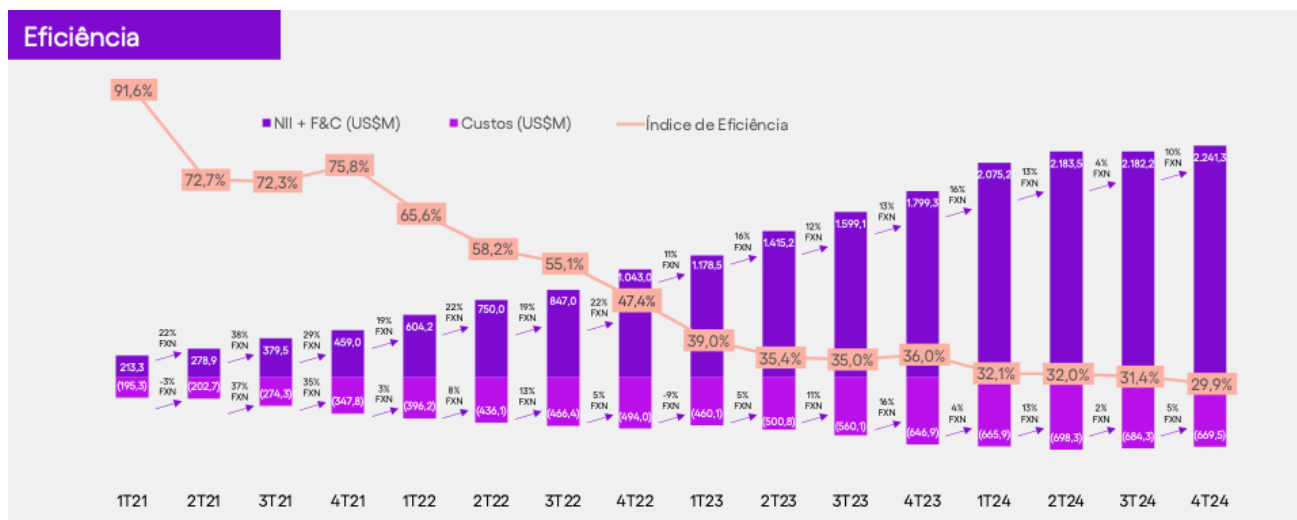
Nota 3: O valor do CLA está relacionado à provisão para perdas de crédito líquida de recuperações.

Fonte: Nu.

As despesas com provisões para perdas de crédito aumentaram para **US\$804,4 milhões** neste trimestre, expandindo **12% FXN** em relação ao trimestre anterior. Esse acréscimo acompanha o ritmo de expansão da carteira de crédito do Nu.

A NIM Ajustada pelo Risco alcançou **9,5%** e reduziu 60 pb no trimestre, como resultado de uma queda de 70 pb na NIM, parcialmente compensada por uma melhoria de 10 pb no custo de risco.

Histórico consistente de melhora da alavancagem operacional conforme o negócio escala



Nota 1: 'NII' (Receita Financeira Líquida de Juros na sigla em inglês) é calculada como a receita de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros menos juros e outras despesas financeiras.

Nota 2: 'F&C' é a sigla em inglês para Receita de Tarifas e Comissões.

Nota 3: Custos incluem custos com transações e despesas operacionais.

Nota 4: 'Índice de eficiência' é definido como as despesas operacionais totais mais despesas com transações divididas pela NII e receita de tarifas e comissões.

Nota 5: Índice de eficiência e custos do 4T22 exclui o efeito não recorrente e não-caixa da rescisão do CSA de 2021. O índice de eficiência não ajustado foi 81%, e custos não ajustados foram US\$849,6 milhões. Para mais detalhes do cálculo, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

Fonte: Nu.

O índice de eficiência para o trimestre melhorou 150 pb sequencialmente e mais de 610 pb em relação ao ano anterior, alcançando **29,9%**.

Esse progresso ressalta a força do modelo operacional de baixo custo do Nu, que impulsiona um continuamente um forte crescimento e a inovação de produtos, mantendo a eficiência. Com investimentos contínuos em tecnologia e automação, o Nu permanece confiante em sua capacidade de otimizar ainda mais sua plataforma à medida que continua a crescer.

RESULTADO

Lucro Líquido

O Nu continua entregando alta lucratividade, apresentando crescimento no Lucro Líquido para **US\$552,6 milhões** no 4T24, comparado a **US\$360,9 milhões** no 4T23, reforçando o sucesso da sua estratégia e modelo de negócios.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro Líquido Ajustado registrou um crescimento de **\$610,1 milhões** no 4T24, comparado a **\$395,8 milhões** atingido no 4T23. O Lucro Líquido Ajustado é uma medida não IFRS calculada usando o lucro líquido (prejuízo) ajustado por despesas relacionadas à remuneração baseada em ações do Nu, bem como os efeitos fiscais relacionados a esses itens, entre outros. Para obter mais informações, consulte "Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações".



Teleconferência

20 de fevereiro de 2025

at 5:00 p.m. ET (7:00 p.m. BRT)

Informações de acesso

www.investidores.nu

Definições



Baixa – cancelamento do reconhecimento de valores quando a instituição não tem expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contratuais.

Carteira Total – soma das exposições de cartões de crédito e crédito pessoal de clientes.

CDI (Certificado de Depósito Interbancário) – taxa brasileira de depósito interbancário.

Clientes - Pequenas e Médias Empresas ("PME") e clientes individuais que tenham aberto uma conta corrente no Nu e que não inclua quaisquer outros indivíduos ou PME's que tenham tido suas contas encerradas ou bloqueadas ou que tenham fechado voluntariamente sua conta.

Clientes Ativos Mensais – todos os clientes que geraram receita nos últimos 30 dias em um determinado período de medição.

Conta bancária principal – refere-se ao nosso relacionamento com os nossos clientes que transferiram ao menos 50% de sua renda mensal líquida de impostos da sua conta Nubank em qualquer mês, excluindo transferências para si mesmo. Calculamos a porcentagem de clientes com relacionamento bancário primário como clientes ativos com relacionamento bancário primário como uma porcentagem do total de clientes ativos que estão conosco há mais de 12 meses.

Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo – média mensal da soma de despesas transacionais, despesas de suporte ao cliente e operacionais (soma dessas despesas no período dividida pelo número de meses do período) dividida pela média do número de clientes pessoa física ativos durante o período (a média do número de clientes ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início do período e do número de clientes ativos mensais no final do período).

Despesas de Provisão para Perdas de Crédito/Carteira de Crédito – despesas de provisão para perdas com crédito divididas pelo somatório dos recebíveis de operações de cartão de crédito (corrente, parcelado e rotativo) e empréstimos a clientes, em cada caso brutos de provisão de ECL, a partir do período data final.

IBR ("Indicador Bancario de Referencia") – taxa colombiana de depósito interbancário.

Índice de Eficiência – índice entre as despesas operacionais não relacionadas a juros e custos com transações divididas pela receita financeira líquida de juros mais receita de tarifas e comissões.

Índice de Empréstimos/Depósitos – calculado como o saldo total do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros dividido pelo valor total dos depósitos no final do mesmo período.

Inadimplência (NPL) - é definida como o saldo de empréstimos inadimplentes (por exemplo, NPLs de 15 a 90 dias ou 90+ dias) dividido pelo saldo total pendente da carteira de crédito ao consumidor (ou seja, excluindo PMEs).

Margem Financeira Líquida, ou NIM, na sigla em inglês – uma razão anualizada representada pela relação entre a NII no numerador e um denominador composto pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros ao valor

justo por meio de outros resultados abrangentes, iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outras operações de crédito, ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado e x) títulos e valores mobiliários.

Margem de Lucro Líquido Ajustada ao Risco – uma razão anualizada representada pela relação entre a NII líquida de Provisão ECL no numerador e um denominador composto pelo Portfólio Sujeito a Ganhos de Juros, definido pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, 15 iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outras operações de crédito e ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado.

Medidas Neutras de Efeitos Cambiais ou FXN na sigla em inglês – medidas preparadas e apresentadas para eliminar o efeito da volatilidade cambial entre os períodos comparados, permitindo que a Administração e os investidores avaliem o desempenho financeiro do Nu apesar das variações cambiais, que podem não ser indicativas de nossos principais resultados operacionais e perspectivas de negócios. Para mais informações, consulte a seção “Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações”.

Nu Pagamentos – subsidiária da Nu Holdings no Brasil.

Nu Financiera - subsidiária da Nu Holdings na Colômbia.

Número de Produtos por Cliente Ativo – número de produtos ativos de um cliente ativo.

Perdas de Crédito Esperadas (ECL), ou Provisão ECL – perdas de crédito esperadas nas operações de crédito do Nu, incluindo empréstimos e cartões de crédito.

PME – Pequenas e Médias Empresas.

Portfólio Sujeito a Ganho de Juros, ou IEP, na sigla em inglês – recebíveis de operações de cartão de crédito sobre os quais o Nu cobra juros e empréstimos a clientes, em cada caso antes da provisão ECL, no final do período.

Receita Financeira Líquida de Juros, ou NII, na sigla em inglês – receita de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros menos juros e outras despesas financeiras.

Receita Média Mensal por Cliente Ativo, ou ARPAC, na sigla em inglês – receita média mensal (receita total dividida pelo número de meses no período) dividida pela média do número de clientes ativos durante o período (a média do número de clientes ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início do período e do número de clientes ativos mensais no final do período).

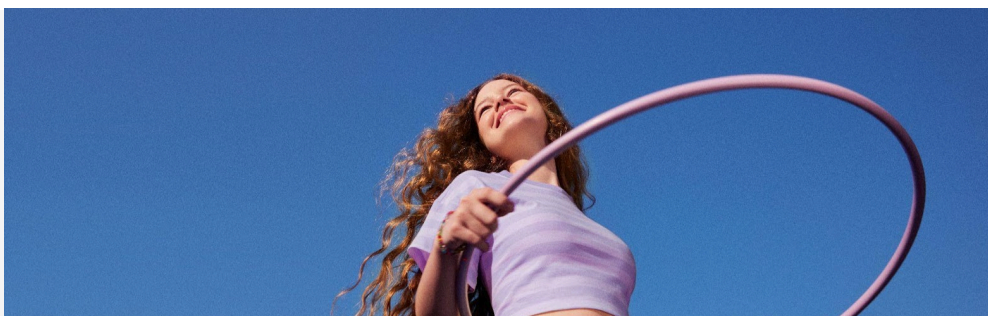
Recuperação – valor estimado que a Companhia espera receber por um contrato inadimplente com um cliente.

Taxa de Atividade – número de clientes ativos mensais dividido pelo total de clientes em uma data específica.

TIIE (“Tasa de Interés Interbancaria de Equilibrio”) – taxa mexicana de depósito interbancário.

Volume de Compra, ou VC – é definido como o valor total das transações que são autorizadas através do crédito do Nu, cartões pré-pagos e pagamentos através da plataforma do Nu; não inclui outros métodos de pagamento que oferecemos, como transferências PIX, pagamentos por WhatsApp ou transferências bancárias tradicionais.

Declarações Prospectivas



Este *release* refere-se à data aqui indicada, e a Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações contidas neste documento. As informações contidas aqui estão sujeitas a mudança sem aviso prévio. Os dados de mercado e de terceiros constantes neste documento foram obtidos pela Companhia de fontes externas. Embora a Companhia tenha compilado e extraído dados de mercado, ela não garante a exatidão e integridade dessas informações e não se responsabiliza por esses dados.

Este *release* contém declarações prospectivas. Todas as declarações contidas neste documento que não se refiram a fatos históricos podem ser declarações prospectivas e incluem, mas não se limitam a declarações relacionadas às intenções, crenças ou expectativas atuais da Companhia. Essas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos e incertezas e podem incluir, entre outros, projeções e estimativas financeiras baseadas em premissas ou declarações relacionadas aos planos, objetivos e expectativas da Companhia. Embora a Companhia acredite que essas estimativas e declarações prospectivas estejam baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a vários riscos e incertezas e são feitas com base em informações disponíveis atualmente, e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos nas declarações prospectivas devido a vários fatores, incluindo os riscos e incertezas incluídos nos capítulos “Fatores de Risco” e “Discussão e Análise da Administração da Condição Financeira e Resultados das Operações” do prospecto da Companhia datado de 8 de dezembro de 2021 arquivado na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (Securities and Exchange Commission — SEC) de acordo com a Regra 424(b) sob a Lei de Valores Mobiliários (*Securities Act*) de 1933, conforme alterada, no Relatório Anual no Formulário 20-F da Companhia referente ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2023, que foi arquivado na SEC em 19 de abril de 2024. A Companhia, seus consultores e cada um de seus conselheiros, diretores e funcionários renunciam a qualquer obrigação de atualizar a visão da Companhia sobre esses riscos e incertezas ou anunciar publicamente o resultado de qualquer revisão das declarações prospectivas feitas aqui, exceto quando exigido pela legislação aplicável. As declarações prospectivas podem ser identificadas, em certos casos, pelo uso de palavras como “acredita”, “pode”, “poderia”, “destina-se a”, “irá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “projeta”, “potencial”, “aspiração”, “deverá”, “propósito”, “crença” e similares, ou variações dessas palavras, ou a forma negativa dessas palavras e expressões.

As informações financeiras contidas neste documento incluem previsões, projeções e outras declarações preditivas que representam as premissas e expectativas da Companhia à luz das informações atualmente disponíveis. Essas previsões, projeções e outras declarações preditivas são baseadas nas expectativas da Companhia e estão sujeitas a variáveis e incertezas. Os resultados reais de desempenho da Companhia podem diferir. Consequentemente, nenhuma garantia é apresentada ou implícita quanto à precisão de previsões, projeções ou declarações preditivas específicas contidas neste documento, e não se deve depositar confiança indevida nas declarações prospectivas contidas neste *release*, que são inerentemente incertas. Além de informações financeiras em IFRS, este *release* inclui certas informações financeiras resumidas, não auditadas ou não IFRS. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou não IFRS são apresentadas como um complemento, e não substituem ou são superiores às medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com o IFRS. As referências a “R\$” neste *release* referem-se ao real, a moeda oficial do Brasil.

Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações



Este *re/lease* inclui medidas financeiras definidas como “medidas financeiras não IFRS” pela SEC, incluindo Lucro Líquido Ajustado e algumas medidas neutras de efeitos cambiais (FXN), e fornece reconciliações com a informação financeira IFRS mais diretamente comparável. Uma medida financeira não IFRS é geralmente definida como uma medida quantitativa do desempenho financeiro histórico ou futuro ou da posição financeira com o intuito de medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores segundo critérios diferentes dos previstos pela medida IFRS mais comparável. Essas medidas financeiras não IFRS são um complemento e não substituem ou são superiores às medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com o IFRS.

O **Lucro Líquido Ajustado** é definido como o lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da controladora no período, ajustado pelas despesas e efeitos tributários relacionados à remuneração baseada em ações da Companhia no período.

O Lucro Líquido Ajustado é apresentado porque a administração acredita que essa medida financeira não IFRS pode fornecer informações úteis aos investidores, aos analistas de valores mobiliários e ao público em sua análise do desempenho operacional e financeiro da Companhia, embora não seja calculado de acordo com o IFRS ou outros princípios contábeis geralmente aceitos e não deva ser considerado como uma medida de desempenho isoladamente. A Companhia também utiliza o Lucro Líquido Ajustado como uma medida-chave de rentabilidade para avaliar o desempenho do negócio. O Nu acredita que o Lucro Líquido Ajustado é útil para avaliar o desempenho operacional e financeiro pelos seguintes motivos:

- O Lucro Líquido Ajustado é amplamente utilizado por investidores e analistas de valores mobiliários para medir o desempenho operacional de uma empresa sem considerar itens que podem variar substancialmente de empresa para empresa e de período para período, dependendo de seus métodos contábeis e fiscais, do valor contábil e de mercado de seus ativos e passivos e da forma pela qual seus ativos foram adquiridos; e
- Os valores de ações concedidas a executivos, funcionários ou consultores a um determinado preço e em determinado momento e seus efeitos de hedge contábil sobre o imposto de renda e contribuição social sem efeito caixa e seus efeitos no imposto de renda não refletem necessariamente o desempenho dos negócios em um determinado momento, e as despesas relacionadas (e seus impactos subjetivos no valor de mercado de ativos e passivos) não são medidas-chave do desempenho operacional principal da Companhia.

O Lucro Líquido Ajustado não substitui o Lucro Líquido, que é a medida de lucro do IFRS. Além disso, o cálculo do Lucro Líquido Ajustado pode ser diferente do cálculo usado por outras empresas, incluindo concorrentes nos setores de tecnologia e serviços financeiros, porque outras empresas podem não calcular essas medidas da mesma maneira que a Companhia e, portanto, a medida do Nu pode não ser comparável às de outras empresas.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado

Para os trimestres e ano encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhões de dólares norte-americanos)

| Nu Holdings (Consolidado) | Como reportado | | Como reportado | |
|---|--|--------------|-------------------------------------|----------------|
| | Para o período de 3 meses findo em 31 de dezembro, | | Para o ano findo em 31 de dezembro, | |
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Lucro Líquido Ajustado (US\$ milhões) | | | | |
| Lucro atribuível aos acionistas da controladora para o período | 552,6 | 360,9 | 1.972,1 | 1.030,6 |
| Remuneração baseada em ações | 68,9 | 65,9 | 408,2 | 289,3 |
| Efeitos fiscais sobre a remuneração baseada em ações | (21,4) | (21,5) | (137,3) | (89,7) |
| Hedge dos efeitos fiscais sobre a remuneração baseada em ações | 10,0 | (9,5) | (35,5) | (33,7) |
| Lucro Líquido Ajustado para o período/ano | 610,1 | 395,8 | 2.207,5 | 1.196,5 |

As **Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN na sigla em inglês)** são preparadas e apresentadas para eliminar o efeito da volatilidade cambial entre os períodos comparativos, possibilitando que a Administração e os investidores avaliem o desempenho financeiro do Nu apesar das variações nas taxas de câmbio, que podem não ser indicativas dos principais resultados operacionais e das perspectivas de negócios do Nu.

As medidas neutras de efeitos cambiais são apresentadas porque a Administração acredita que essas medidas financeiras não IFRS podem oferecer informações úteis aos investidores, aos analistas e ao público para a análise do nosso desempenho operacional e financeiro, embora elas não sejam calculadas de acordo com o IFRS ou outros princípios de contabilidade geralmente aceitos e não devam ser consideradas isoladamente como uma medida de desempenho.

As medidas neutras de efeitos cambiais foram calculadas para apresentar qual teria sido o valor de tais medidas em períodos anteriores se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis desde esses períodos anteriores até a data das nossas informações financeiras mais recentes.

As medidas neutras de efeitos cambiais para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram calculadas pela multiplicação dos valores reportados de Lucro Líquido Ajustado e das principais métricas comerciais desse período pela taxa de câmbio média do R\$/US\$ para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2023 (R\$4,9383 para US\$1,00) e utilização desses resultados para converter os valores de volta para dólares norte-americanos, dividindo-os pela taxa de câmbio média do R\$/US\$ para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2024 (R\$5,9773 para US\$1,00), de modo a apresentar quais teriam sido os valores de algumas linhas da demonstração de resultados e das principais métricas de negócios se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis entre os períodos de três meses encerrados em 31 de dezembro de 2024.

As taxas de câmbio médias do R\$/US\$ foram calculadas como a média das taxas de câmbio do fim de cada mês dos trimestres encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, de acordo com os dados publicados pela Bloomberg.

As medidas neutras de efeitos cambiais de depósitos e portfólio sujeito a ganho de juros foram calculadas multiplicando-se os valores informados em cada data pelas taxas de câmbio à vista de reais/dólares americanos em cada data e usando-se esses resultados para converter os valores correspondentes de volta para dólares americanos, dividindo-os pela taxa à vista em 31 de dezembro de 2024 (R\$6,1736 para US\$1,00) de modo a apresentar o que esses montantes teriam sido se as taxas de câmbio fossem as mesmas em 30 de setembro de

2023. As taxas de câmbio do R\$/US\$ foram calculadas usando as taxas informadas pela Bloomberg para essas datas.

Taxas de Câmbio - O Nu traduz mensalmente os números de suas subsidiárias das respectivas moedas funcionais para a moeda funcional da Nu Holdings, o dólar norte-americano (“US\$”), de acordo com as exigências do IAS 21 (“Efeitos das Alterações nas Taxas de Câmbio”). A moeda funcional das entidades que operam no Brasil é o real (“R\$”), a moeda funcional das entidades que operam no México é o peso mexicano (“MXN”) e a moeda funcional das entidades que operam na Colômbia é o peso colombiano (“COP”).

Em 31 de janeiro de 2024, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 4,9157, MXN 17,0776 e COP 3.919,7314 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 4,9554, MXN 17,2133 e COP 3.915,9800 para US\$ 1,00).

Em 29 de fevereiro de 2024, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 4,9632, MXN 17,0855 e COP 3.930,5262 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 4,9703, MXN 17,0542 e COP 3.926,0500 para US\$ 1,00).

Em 31 de março de 2024, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 4,9797, MXN 16,7634 e COP 3.901,2955 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,0145, MXN 16,5586 e COP 3.859,4300 para US\$ 1,00).

Em 30 de abril de 2024, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,1267, MXN 16,7992 e COP 3.866,3541 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,1936, MXN 17,1402 e COP 3.921,7400 para US\$ 1,00).

Em 31 de maio de 2024, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,1356, MXN 16,8084 e COP 3.866,1114 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,2459, MXN 17,0119 e COP 3.868,1900 para US\$ 1,00).

Em 30 de junho de 2024, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,3968, MXN 18,2429 e COP 4.063,0875 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,5941, MXN 18,3183 e COP 4.148,6800 para US\$ 1,00).

Em 31 de julho de 2024, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,5439, MXN 18,1169 e COP 4.034,8926 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,6505, MXN 18,6170 e COP 4.064,4600 para US\$ 1,00).

Em 31 de agosto de 2024, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,5539, MXN 19,1871 e COP 4.070,7200 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,6075, MXN 19,7282 e COP 4.177,5300 para US\$ 1,00).

Em 30 de setembro de 2024, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,5408, MXN 19,6054 e COP 4.191,7043 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,4500, MXN 19,6915 e COP 4.204,3400 para US\$ 1,00).

Em 31 de outubro de 2024, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,6241, MXN 19,7000 e COP 4.268,0491 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,7874, MXN 20,0375 e COP 4.426,2900 para US\$ 1,00).

Em 30 de novembro de 2024, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,8053, MXN 20,3132 e COP 4.412,0130 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial

foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,9710, MXN 20,3759 e COP 4.432,9700 para US\$ 1,00).

Em 31 de dezembro de 2024, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 6,1085, MXN 20,2679 e COP 4.386,4271 para US\$ 1,00) e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 6,1736, MXN 20,8272 e COP 4.405,6300 para US\$ 1,00).

Os valores do patrimônio líquido são convertidos pela Taxa de Câmbio da data de cada transação.

Demonstrações Consolidadas



Demonstrações do Resultado

Para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de dólares norte-americanos)

| | 2024 | 2023 |
|--|--------------------|--------------------|
| Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros | 9.631.043 | 6.439.712 |
| Receita de tarifas e comissões | 1.886.032 | 1.589.264 |
| Total das receitas | 11.517.075 | 8.028.976 |
| Juros e outras despesas financeiras | (2.834.859) | (2.036.925) |
| Despesas com transações | (260.324) | (215.930) |
| Despesas com provisão para perdas de crédito | (3.168.983) | (2.285.218) |
| Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados | (6.264.166) | (4.538.073) |
| Lucro bruto | 5.252.909 | 3.490.903 |
| Despesas operacionais | | |
| Suporte e operações ao cliente | (604.643) | (488.082) |
| Despesas gerais e administrativas (G&A) | (1.256.086) | (1.042.290) |
| Despesa de marketing | (246.396) | (171.022) |
| Outras receitas (despesas) | (350.586) | (250.431) |
| Total das despesas operacionais | (2.457.711) | (1.951.825) |
| Lucro antes dos tributos | 2.795.198 | 1.539.078 |
| Tributos sobre o lucro | | |
| Tributos correntes | (1.536.521) | (1.184.230) |
| Tributos diferidos | 713.435 | 675.682 |
| Total dos tributos sobre o lucro | (823.086) | (508.548) |
| Lucro do período | 1.972.112 | 1.030.530 |
| Lucro por ação - básico | 0,4115 | 0,2175 |
| Lucro por ação - diluído | 0,4034 | 0,2121 |
| Número médio ponderado de ações em circulação - básica (em milhares de ações) | 4.792.081 | 4.738.841 |
| Número médio ponderado de ações em circulação - diluídas (em milhares de ações) | 4.888.918 | 4.857.579 |

Balanço Patrimonial

Em dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de dólares norte-americanos)

| | 2024 | 2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativo | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9.185.742 | 5.923.440 |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 741.042 | 389.875 |
| <i>Títulos e valores mobiliários</i> | 665.242 | 368.574 |
| <i>Instrumentos financeiros derivativos</i> | 75.464 | 20.981 |
| <i>Garantias para operações de cartão de crédito</i> | 336 | 320 |
| Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 9.913.517 | 8.805.745 |
| <i>Títulos e valores mobiliários</i> | 9.913.517 | 8.805.745 |
| Ativos financeiros ao custo amortizado | 26.701.505 | 24.988.919 |
| <i>Recebíveis de cartões de crédito</i> | 12.259.276 | 12.414.133 |
| <i>Empréstimos para clientes</i> | 5.321.885 | 3.202.334 |
| <i>Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais</i> | 6.743.336 | 7.447.483 |
| <i>Outros recebíveis</i> | 1.413.443 | 1.689.030 |
| <i>Outros ativos financeiros</i> | 78.147 | 131.519 |
| <i>Títulos e valores mobiliários</i> | 885.418 | 104.420 |
| Outros ativos | 663.578 | 936.209 |
| Ativos fiscais diferidos | 1.818.339 | 1.537.835 |
| Investimentos em coligadas | 99.365 | - |
| Ativos de direito de uso | 20.344 | 30.459 |
| Imobilizado | 25.879 | 39.294 |
| Ativo intangível | 347.616 | 295.881 |
| Ágio | 414.287 | 397.538 |
| Total do ativo | 49.931.214 | 43.345.195 |

Passivo

| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 340.912 | 242.615 |
| <i>Instrumentos financeiros derivativos</i> | 32.329 | 28.173 |
| <i>Instrumentos elegíveis a capital</i> | - | 3.988 |
| <i>Compromisso de recompra</i> | 308.583 | 210.454 |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | 39.918.963 | 34.582.759 |
| <i>Depósitos</i> | 28.855.065 | 23.691.130 |
| <i>Valores a repassar à rede</i> | 9.333.541 | 9.755.285 |
| <i>Empréstimos e financiamentos</i> | 1.730.357 | 1.136.344 |
| Salários, abonos e encargos sociais | 180.181 | 166.876 |
| Obrigações fiscais | 1.102.086 | 1.300.845 |
| Passivo de arrendamentos | 26.197 | 36.942 |
| Provisão para processos judiciais e administrativos | 22.551 | 8.082 |
| Receita diferida | 71.636 | 68.360 |
| Outros passivos | 621.612 | 532.331 |
| Total do passivo | 42.284.138 | 36.938.810 |

Patrimônio líquido

| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| Capital social | 84 | 84 |
| Reserva de prêmio na subscrição de ações | 5.053.776 | 4.972.922 |
| Lucros acumulados | 3.420.596 | 1.276.949 |
| Outros resultados abrangentes (perdas) | (828.167) | 156.430 |
| Total do patrimônio líquido de controladores | 7.646.289 | 6.406.385 |
| <i>Patrimônio líquido de não controladores</i> | 787 | - |
| Total do patrimônio líquido | 7.647.076 | 6.406.385 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 49.931.214 | 43.345.195 |

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os anos encerrados em 31 de dezembro de 2024 and 2023

(Em milhares de dólares norte-americanos)

| | 2024 | 2023 |
|--|------------------|------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Reconciliação do lucro com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais: | | |
| Lucro do período | 1.972.112 | 1.030.530 |
| Ajustes: | | |
| Depreciação e amortização | 77.128 | 62.895 |
| Despesas com provisão para perdas de crédito | 3.469.044 | 2.487.648 |
| Tributos diferidos | (713.435) | (675.682) |
| Provisão para processos judiciais e administrativos | 18.406 | 17.098 |
| Perdas não realizadas sobre outros investimentos | (11) | 20 |
| Perdas (ganhos) não realizadas sobre instrumentos financeiros | 47.933 | 15.885 |
| Juros incorridos | 179.203 | 103.572 |
| Pagamento baseado em ações | 272.382 | 212.551 |
| Outros | (2.712) | 23.056 |
| | 5.320.050 | 3.277.573 |
| Varição de ativos e passivos operacionais: | | |
| Títulos e valores mobiliários | (2.552.241) | 699.076 |
| Recebíveis de cartão de crédito | (5.873.063) | (7.878.307) |
| Empréstimos para clientes | (7.024.003) | (3.577.534) |
| Outros recebíveis | 385.192 | (1.136.488) |
| Depósitos compulsórios em bancos centrais | 805.963 | (4.540.463) |
| Outros ativos | 369.190 | (60.982) |
| Depósitos | 5.910.612 | 7.664.820 |
| Valores a repassar à rede | (528.511) | 2.818.592 |
| Receita diferida | 3.750 | 25.935 |
| Outros passivos | 1.111.830 | 1.279.987 |
| Juros pagos | (88.082) | (82.904) |
| Tributos sobre o lucro pagos | (1.262.541) | (612.447) |
| Juros recebidos | 5.820.898 | 3.389.331 |
| Fluxos de caixa gerados nas atividades operacionais | 2.399.044 | 1.266.189 |

| | 2024 | 2023 |
|--|------------------|------------------|
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisição de ativo imobilizado | (5.418) | (20.243) |
| Aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis | (169.572) | (156.760) |
| Investimentos em coligadas | (99.365) | - |
| Aquisição de controlada, líquida do caixa adquirido | (5.637) | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | (50.635) | - |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento | (330.627) | (177.003) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos | 1.309.890 | 469.501 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (580.642) | (46.501) |
| Pagamentos de arrendamento | (7.053) | (6.933) |
| Exercício de opções de ações | 5.546 | 9.148 |
| Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento | 727.741 | 425.215 |
| Varição de caixa e equivalentes de caixa | 2.796.158 | 1.514.401 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | |
| Caixa e equivalentes de caixa - início do período | 5.923.440 | 4.172.316 |
| Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | 466.144 | 236.723 |
| Caixa e equivalentes de caixa - fim do período | 9.185.742 | 5.923.440 |
| Aumento do caixa e equivalentes de caixa | 2.796.158 | 1.514.401 |
| Transações não monetárias | | |
| Ações emitidas para prestadores de serviços | 1.283 | 21.533 |
| Ações emitidas para aquisição de negócios | 75.308 | - |

Relações com Investidores

Relações com a Mídia

 **Jörg Friedemann**

 **Leila Suwvan**

 **investors@nubank.com.br**

 **press@nubank.com.br**

Nu Holdings LTD.
NYSE: NU

investidores.nu



Sobre a Nu Holdings Ltd.

O Nu é uma das maiores plataformas de serviços financeiros digitais do mundo, atendendo 114 milhões de clientes no Brasil, México e Colômbia. O Nu utiliza tecnologias proprietárias e práticas de negócios inovadoras para criar soluções financeiras e experiências novas que sejam simples, intuitivas, convenientes, de baixo custo, empoderadoras e humanas para pessoas físicas e PMEs. Guiado por sua missão de combater a complexidade e empoderar as pessoas, o Nu conecta lucros e propósito para criar valor para todos os stakeholders e ter um impacto positivo sobre as comunidades nas quais opera. As ações do Nu são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE: NU).

Para mais informações, visite www.nubank.com.br.